

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *divulgação científica* é o ato, processo ou efeito de tornar públicos os princípios científicos, racionais e lógicos, inclusive com as autexperimentações teáticas, por meio dos fundamentos da Verbaciologia, da Descrenciologia, da Refutaciologia e da Cosmoeticologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *divulgação* vem do idioma Latim, *divulgatio*, “ação de espalhar; publicar; divulgar”. Surgiu no Século XVII. A palavra *científico* deriva também do idioma Latim Medieval, *scientificus*, “científico”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Difusão científica. 02. Propagação científica. 03. Vulgarização científica. 04. Disseminação científica; propalação científica. 05. Divulgação ideológica. 06. Divulgação holofilosófica. 07. Distribuição de conhecimentos científicos; extroversão intelectual. 08. Publicação científica. 09. Comunicação de neoideias; espalhamento de neoconstructos. 10. Dessegrego racional; reurbanização científica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *divulgação*: *divulgabilidade*; *divulgada*; *divulgado*; *divulgador*; *divulgadora*; *divulgar*; *divulgável*.

Neologia. As duas expressões compostas *divulgação científica inicial* e *divulgação científica avançada* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Divulgação artística. 02. Divulgação literária. 03. Difusão religiosa. 04. Difusão cultural. 05. Vulgarização romântica. 06. Publicação artística. 07. Comunicação artística. 08. Engavetamento de neoideias; introversão intelectual. 09. Hermetismo cultural. 10. Ocultismo cultural.

Estrangeirismologia: os *findings*; os recursos da *Internet*; a *third culture*; as tertúlias conscienciológicas diárias *online*; a *mass media*; os *blogs* científicos; o *bookcrossing*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade.

Citaciologia: – *Todo avanço na cultura, já disseram, começa com um novo período de migração e de movimento das populações* (Robert Erza Park, 1864–1944).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da racionalidade e da lógica; os ortopensenes; a ortopenalidade; a retilinearidade pensênica.

Fatologia: a divulgação científica; a divulgação da invulgaridade; as hipóteses da autopesquisa; o ideário conscienciológico coletivo; a Conscienciologia baseada nas evidências da Cosmanálise; a oportunidade de recomposição holocármica dos cientistas de todas as épocas humanas; a revolução paracientífica do neoparadigma consciencial; a reurbanização científica; a inteligência coletiva; a comunicabilidade pessoal; o valor das palavras; a força presencial; o ideal da tridotalidade consciencial; a Parapedagogiologia; o *Curso Intermissoivo*; a invéxis; o macrosoma; a tenepes; a ofiex; a proéxis grupal; a tarefa do esclarecimento; a luta contra as idiossincrasias quanto à paraprocedência das pessoas; a recuperação dos cons magnos; o rastilho das neoideias arrastantes; a *Comunidade Científica Internacional* estagnada; o paradigma convencional na UTI; a verdade relativa mais de ponta; a liberdade de expressão; o laicismo; a Metodologia Científica; a Logística; a Estratégia; a Priorologia; a inteligência evolutiva (IE); a Verponologia; a conscienciopédia; a revista *Journal of Conscientiology*; a revista *Conscientia*; a revista *Conscienciologia Aplicada*; o *Conselho Internacional da Neologística* (CINEO); os milhares de neologismos da Conscienciologia; as *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); a *Ciência das Ciências*;

a cosmovisão conscienciológica no contexto evolutivo pessoal e grupal; a aplicabilidade cosmo-ética da Ciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a divulgação dos achados parapsíquicos; a alfabetização paracientífica; o amparo de função do pesquisador independente; as conexões pessoais com as *Centrais Extrafísicas*; o desassédio mentalsomático de várias gerações; a parapolimatia; a tares paracientífica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a valorização dos talentos individuais no *sinergismo grupal*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (Descrenciologia).

Tecnologia: a *técnica da verbação pessoal*; a *técnica dos atos-fatos-parafatos*.

Laboratoriologia: os *laboratórios conscienciológicos*.

Colegiologia: os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*.

Binomiologia: o *binômio força presencial–força das ideias*; o *binômio comunin–comunex*.

Interaciologia: a *interação professor-aluno*; a *interação pesquisador-cobaia*; a *interação ação local–visão global*; a *interação autor-leitor*; a *interação cientista-paracientista*; as *interações interdisciplinares*; a *interação comunidade científica–mídia*.

Crescendologia: o *crescendo discípulo-mestre*; o *crescendo Ciência-Paraciência*.

Trinomiologia: o *trinômio Ciência-Tecnologia-Socin*.

Antagonismologia: o *antagonismo Ciência / Religião*; o *antagonismo Ciência / Arte*.

Politicologia: a *cientificocracia*; a *democracia*; a *discernimentocracia*; a *paracienciocracia*; a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*; a *culturocracia*.

Filiologia: a *cienciofilia*; a *neofilia*; a *comunicofilia*.

Fobiologia: a *epistemofobia*; a *gnosiofobia*.

Mitologia: a *Antiteomitologia*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *ciencioteca*; a *neologisticoteca*; a *didaticoteca*; a *pedagogoteca*; a *consciencioteca*; a *assistencioteca*; a *convivioteca*.

Interdisciplinologia: a *Comunicologia*; a *Evoluciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Autopriorologia*; a *Autocogniciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Tecnologia*; a *Laboratoriologia*; a *Enumerologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Parepistemologia*; a *Fatologia*; a *Sociologia*; a *Parassociologia*; a *Argumentologia*; a *Refutaciologia*; a *Sociometria*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desper-to*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopédista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *conscienciotera-peuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofiexista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador independente*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistema-ta*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *divulgador científico*; o *sociólogo*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *conscienciotera-*

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora independente; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a divulgadora científica; a socióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens divulgator*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens didascalicus*; o *Homo sapiens epistemologus*; o *Homo sapiens verponologus*; o *Homo sapiens conscientologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: divulgação científica *inicial* = a do propositor da Ciência Nova; divulgação científica *avançada* = a dos voluntários, interessados, surgidos a partir da exposição teática da Ciência Nova.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura útil*; a *cultura sociológica*.

Comunicologia. Sob a perspectiva da *Experimentologia*, eis, a seguir, por exemplo, na ordem técnica, cronológica, em 3 estágios, durante 33 anos (Ano-base: 2008), o registro da divulgação científica, específica, dos esforços para a implantação da Neociência *Conscienciologia*, independente das outras Ciências Convencionais, ou da Eletronótica, tomada, de início, nos centros culturais e sociedades científicas, como pseudociência, anticiência ou paraciência, por envolver as pesquisas parapsíquicas, desenvolvidas por este autor-coordenador (apoiado nos trabalhos de gigantes), propositor e agente retrocognitor, fundamentado no *princípio da descrença*, ou seja, nas autexperimentações da consciência sobre as quais os *monstros sagrados, despriorizados, analfabetos paracientíficos*, se fecham em copas há 2 séculos. Ironicamente, todos vão dessomar e, em época oportuna, ressomar. O presente é da Materiologia, o futuro é da Conscienciologia, no entanto, o presente já é o futuro para muitos intermissivistas.

A. **Primeiro Tempo:** sementeira através da dromomania técnica; a partir de 5 fatores.

1. **Conscin:** sozinha.
2. **Viagens:** pelo Brasil e pelo Mundo, idas e vindas, visitas, revisitações, durante 15 anos, de 1986 a 2000.
3. **Conferências:** milhares de entrevistas, debates e cursos. Os 2 pilares de sustentação individual da divulgação científica inicial: os livros e os cursos do propositor.
4. **Locais:** diversificados, universidades, centros culturais, polos científicos, comunidades técnicas.
5. **Vida pessoal:** no mesmo local, no Rio de Janeiro, RJ, Brasil, residência-pião.

B. **Entrementes:** simultaneamente promovendo publicações; sem quaisquer subsídios municipais, estaduais, federais ou internacionais, a partir de 5 veículos.

1. **Artigos:** centenas de *papers*, no Brasil e no Exterior.
2. **Livros.** Foram publicados, até 2008, 20 títulos gerais deste autor-coordenador.
3. **Manuais:** 4 gêneros.
4. **Tratados:** 4 calhamaços técnicos.
5. **Enciclopédia da Conscienciologia:** 4 volumes, em andamento.

C. **Segundo Tempo:** colheita através da fixação do domicílio, em Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil, eliminando as viagens; a partir de 5 fatores.

1. **Voluntários:** mulheres e homens intermissivistas; pesquisadores independentes.
 2. **Viagens:** a troca de posições, as idas e vindas, agora, dos interessados a partir da pequena popularização da Conscienciologia.

3. **Domicílios:** mudanças de residências de 538 pessoas, cognopolitas do Brasil e do Exterior, instalando-se em Foz do Iguaçu (Ano-base: 2008). A Conscienciologia provocou em Foz do Iguaçu, em ponto menor quanto ao número de pessoas e em ponto maior quanto à expressão dos objetivos existenciais transformadores dos parâmetros sociais, a movimentação migratória (Sociologia) igual à gerada pela Usina Binacional de Itaipu e pela mineração em Serra Pelada. Importa ressaltar, nesse ponto, as realidades conscienciológicas daí derivadas, por exemplo: a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); as 17 *Instituições Conscienciocêntricas*; as 75 *Empresas Conscienciológicas*; o *Discernimentum*; a *Vila Conscientia*; o *Bairro da Cognópolis*; o *Megacomplexo Cultural Holoteca*; o *Holociclo*; o *Tertuliarium*; o *Argumentarium*; os *laboratórios da Conscienciologia*; os *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*. Já existem 34 autores publicados, a partir do Holociclo, sobre temas da Conscienciologia, do neoparadigma consciencial e das neoverpons no rumo da Megaescola Terrestre.

4. **Conferências:** entrevistas, debates, cursos, seminários, jornadas e múltiplos eventos técnicos e culturais, hoje promovidos também por centenas de professores e professoras. Os 3 pilares de sustentação da divulgação científica, grupal, avançada: o voluntariado, os livros e os cursos de múltiplos autores. Começa a surgir a consolidação das neoideias ou a implantação do neoparadigma consciencial para seleta microminoria social. A condição social dos conscienciológos, hoje, é bastante confortável. Não se fala mais no deserto, há interlocutores racionais.

5. **Vida pessoal:** agora em Foz do Iguaçu; em condomínios; as recepções às visitas de pesquisadores, professores e estudantes, no mesmo local, o *Campus CEAEC*, desde o início do Século XXI, ou a partir de 2001.

Conscienciometrologia. Sob a perspectiva da *Conscienciometrologia*, eis, na ordem alfabética, 15 *folhas de avaliação* do Conscienciograma relativas ao tema: a assistencialidade; a cientificidade; a consciencialidade; a continuidade; a exotericidade; a criticidade; a fecundidade; a logicidade; a maxicomunicabilidade; a produtividade; a racionalidade; a repercutibilidade; a verificabilidade; a transcendentalidade; a veracidade.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a divulgação científica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Corpus da Conscienciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Escala dos autores mentaissomáticos:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Musa científica:** Experimentologia; Neutro.
08. **Neociência Conscienciológica:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
11. **Verpon motivadora:** Mentalsomatologia; Homeostático.
12. **Via expressa do pensamento:** Comunicologia; Homeostático.

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, COSMOÉTICA, EXEMPLIFICATIVA, TEÁTICA, ORAL E ESCRITA, SE INSERE ENTRE AS MELHORES ASSINATURAS PENSÊNICAS PARA TODA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA, COGNOPOLITA.

Questionologia. Como coexiste você, leitor ou leitora, com a divulgação científica? Tal assunto está incluído entre as prioridades existenciais para você?

Bibliografia Específica:

1. **Diretoria do CEAEC; Conscienciologia: Esclarecimento e Convite;** *A Gazeta do Iguacu*; Tabloide; Diário; Ano 18; N. 5.576; Seção: *CEAEC Pesquisa / Research / Investigación*; 1 endereço; 8 enus.; 19 pontoações; 1 site; Foz do Iguacu, PR; 13.02.07; página dupla central, espelho, 18 e 19.
2. **Epstein, Isaac; Divulgação Científica: 96 Verbetes;** rev. Carlos Straccia; apres. Carlos Vogt; 288 p.; 1 cronologia; 1 escala; 8 estatísticas; 5 esquemas; 80 enus.; 4 fórmulas; glos. 14 termos; 8 ilus.; 1 mapa; 334 refs.; 5 sites; 30 tabs.; 23 x 16 cm; br.; *Pontes Editores*; São Paulo, SP; 2002; página 146.
3. **Fernandes, Marcio; Terra do Nunca (A Pluridade Étnica de Foz do Iguacu revela a Globalização da Tríplice Fronteira);** *Rolling Stone Brasil*; Revista; Mensário; N. 6; Seção: *Conexão Brasilis*; 1 fotomontagem; 15 fotos; São Paulo, SP; Março, 2007; páginas 44 a 51.
4. **Park, Robert Erza; Human Migration and the Marginal Man;** *The American Journal of Sociology*; Revista; Mensário; Vol. XXXIII; N. 6; May, 1928; páginas 881 a 893.
5. **Simonton, Dean Keith; A Origem do Gênio: Perspectivas Darwinianas Sobre a Criatividade (Origins of Genius: Darwinian Perspectives on Creativity);** trad. Carlos Humberto Pimentel D. da Fonseca; & Luiz Guilherme B. Chaves; 418 p.; 7 caps.; 18 enus.; 31 notas; 808 refs.; 5 tabs.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 290 e 384.